

P-198 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS EM OVINOS.

Marcelo Bordoni¹, Sara A.F. Guimarães², Anna F.M.S.C. Ferreira¹, Fred S. Julião^{1,3,4}

1 - UNIME-IUNI - União Metropolitana de Educação e Cultura-BA; 2 - CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; 3 - FIOCRUZ - CPQGM - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz-BA; 4 - FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Introdução: Um dos principais problemas na criação de ovinos são os nematóides gastrintestinais (NGI), destacando-se o *Haemonchus contortus*. Para diagnóstico dos NGI, convencionalmente se utiliza a técnica quantitativa Gordon e Whitlock modificada (McMaster) que estima a quantidade de ovos por grama de fezes (OPG), no entanto devido ao menor custo e praticidade, o Método FAMACHA, vem sendo empregado como alternativo para identificar e vermifugar apenas os animais que apresentam palidez da mucosa ocular. **Objetivo:** Conhecer a carga parasitária de NGI e avaliar a mucosa ocular dos animais com o Método FAMACHA comparando seus resultados com os valores obtidos de OPG em ovinos criados semi-extensivamente em São Francisco do Conde-BA. **Material e Métodos:** Foram estudados 26 fêmeas e seis machos de ovinos com aptidão para corte, com idade variando entre seis meses a quatro anos. De cada animal foi coletada amostra de fezes direto da ampola retal e no mesmo momento comparou a coloração da mucosa ocular com o cartão FAMACHA. As fezes foram identificadas, acondicionadas e encaminhadas para o Laboratório de Patologia Clínica da UNIME/IUNI. **Resultados:** Das amostras analisadas, encontrou-se a presença de ovos tipo *Strongyloidea* (71%), e de gêneros como *Strongyloides* (6%), e *Moniezia sp.* (3%), além de oocisto de *Eimeria sp.* (40%). Encontrou-se 75% de concordância entre os métodos avaliados. **Conclusão:** A utilização exclusiva do método FAMACHA pode levar a erros de interpretação, no entanto é um método de controle alternativo que minimiza o aparecimento de resistência dos parasitos aos anti-helmínticos e diminui os custos com insumos.